Versificando a vida

José Roberto Gallego Mendes

ANTES DE LER ESTE LIVRO!

Pra começar o título em gerúndio! É a melhor forma de redigir o verbo em movimento e o preferido pelos giramundos. A escolha do versificando a vida é justamente isto transformar em versos os fatos, sentimentos, certezas e questionamentos. É uma tentativa de misturar quase todas as coisas que acontecem na vida.

Redigidas em viagens de aviões, de ônibus, metrô, nas esperas em aeroportos, rodoviárias, em sala de espera (médico ou dentista) e em momentos desta mente devaneiante. Tenho contrapontos: minha mulher, meus filhos, minha família, amigos e próprio dia-a-dia. Espero que caia no seu gosto, fico agradecido de além de mexer com o seu bolso a leitura não seja um esforço.

Livro de poesia não se lê como um livro de outra categoria. Poesia precisa ser lida com calma, prestando atenção em cada palavra e quem sabe tocar a sua alma.

Fiquei preocupado com os comentários e há tempos ensaio tal tarefa, medo der ser ridicularizado ou de ser chamado de afeminado. Resolvi escutar o meu coração e deixei e deixarei os comentários maldosos de lado. Sou o que sou, sou o que apareço.

Desde já, pela leitura deste livro eu agradeço.

José Roberto Gallego Mendes

Setembro de 2011

Sumário

Alquimia do beijo.....9
Amor eterno no dia a dia.....10
Andando no sagrado.....12
Ansiedade.....13
Aquelas danças.....14
Armas de mulher.....16
Assertivo.....17
Autoengano.....18
Baixo astral.....19
Beijos.....21
Bela moderna.....22
Boleira (jogadora de futebol).....24
Bom amigo.....25
Cabelos brancos.....26
Caçador de palavras.....27
Camiseta.....29
Cidades.....30
Códigos.....31
Com muita simpatia.....32
Companheiro João.....33
Depois da chuva.....34
Deveria ter ficado em casa.....35
Dias de chuva.....36
Discordante.....37
Discurso competente.....38
Doce balanço.....39
Equilíbrio.....40
Erros cometidos.....41
Escuridão.....42
Espelho negro.....43
Espiritual.....44

Essas palavras.....46
Esse sexo forte!.....47
Estrelas da cidade.....48
Exige-se experiência.....49
Feliz aniversário.....50
Feliz Retrospectiva minha filha.....52
Férias.....55
Fetiche.....57
Final de ano.....58
Frugal.....60
Fui viver.....62
Futura saudade do presente.....63
Grande amor.....64
Habitantes da terra do meio.....65
Hare Hare.....67
Homem ultramoderno.....68
Iara.....69
Ídolo.....71
Imprevisível.....72
Intenso.....73
Intervalo.....75
Intimidado.....76
Irresponsável.....77
Laços.....78
Levante.....79
Liberdade.....80
Lida.....81
Luto.....82
Mães e filhos.....83
Maiêutica.....84
Mau exemplo.....85

Mau humorado 87
Me apaixono facilmente 88
Meditação 89
Medo do quê? 90
Melhores tempos 93
Memórias perdidas 94
Metrossexual 95
Meu abraço 96
Meu foco 97
Meu pai 99
Morrer amanhã 100
Mudando 102
Mulher mais velha (+de 40) 103
Mulher real 104
Musa da manhã 106
Não foi como planejei 107
Não resoluções 108
Natalino 110
Neste ano eu vou 111
No aeroporto 112
Novo espírito 113
O Espelho 114
O Necessário e o Contingente *(Baseado na vida de Simone Beavouvir e Jean Paul Satre)* 115
O que vou fazer sem você? 116
O tempo quer nos enganar 117
Obediência cega 118
Olhos fixos 119
Ouvir 120
Pai-eterno 121
Pânico 123
Paraísos artificiais 124

Parênteses 125
Partida.....126
Pastores da noite 127
Perdido 128
Perto e distante.....130
Por um tempo.....131
P💣☠⁂ Que Pariu (PQP).....133
Pra que ter um filho? (ao meu filho Luís) 135
Pra quem gosta de mulher.....136
Pra sempre.....138
Pregador de fé 139
Provocante 141
Qual é a idade?.....142
Que preguiça 143
Querer sempre mais 144
Recomeçar 145
Roqueiro apaixonado 146
Rotina de um adolescente 147
Sarau das contradições.....148
Saudade do meu pai 149
Sem eco.....150
Sem super-heróis.....151
Sensíveis mentes 152
Ser do contra 153
Skizo 154
Solteirão 155
Sonhos de Dora.....157
Sorriso.....159
Sorvete 160
Tá na mesa 161
Tarde na praia 162
Tempestade 163

Todos querem amar 164
Tudo bem 165
Tudo parece possível 166
Velho-novo 167
Velho 169
Vida na vila 171

Alquimia do beijo

Posso beijá-la, diga que sim.
Ofereça seus lábios feitos para beijar.
Beijos têm mistérios sem fim.
A lógica racional não pode decifrar.
Seus beijos acalmam esta tormenta paixão.
Beija-me e inicie o ritual da sedução.

O começo de tudo começa com um beijo.
E depois vem com outros beijos.
Explorar esta caverna delicada.
As delícias da melhor droga inventada.
Vem sem fingimento.
Vem sem constrangimento.
Com pressa de continuar.
Sem pressa de desgrudar.
Sem vergonha de acontecer.
Vem com ondas de prazer.

Quero seus beijos públicos
Quero seus beijos íntimos.
Com olhares significativos.
Não precisam ser épicos.
Não precisam ser de cinema.
Venha com muita química.
De olhos abertos
De olhos fechados.
Venha com diligência romântica.
Sem explicação, nem com física quântica.
É seu território... Desbote seu batom.
Porque é bom, essa é a razão.

Amor eterno no dia-a-dia

O dia parece como outro qualquer.
Penso no tempo que não se conta.
Desde que te conheci, me envolvi...
Juntos buscamos a continuidade.
Momento de prazer e de carinho é o que conta.
As brigas não acabam o que tanto quer.
Exige de nós muita habilidade.
Sem se preocupar com a fachada.
O que mantém esta paixão?
Não existe lição ou fórmula acabada.

Os meus olhos ainda brilham quanto te vê.
Não sente o que passou e não consegue o futuro prever.
Brigamos, olhamos um para outro e damos risada do nada.
E como olhar o rio... É água passada.
Todos os dias buscamos a felicidade.
Sem a posse... Sem a propriedade...

A rotina não pode espantar nosso amor pela janela.
Momentos românticos buscamos no dia-a-dia.
Vai acontecendo sem tabela.
Posso não mais perceber suas particularidades.
Que os mesmos ventos venham novamente com novidades.

O amor é importante, mas não é tudo.
Precisamos mais de convergências do que divergências.
Só assim teremos atração.
Só assim manteremos a nossa relação.
Coisas sem explicação fácil com a filosofia e nem com as ciências.

Não espero em você resolver as minhas carências.
A minha felicidade não virá por você.
Precisamos sim da dualidade.
Contrapondo a minha individualidade.
É nessa dialética podemos encontrar a felicidade.

Nesta estrada não sabemos aonde vamos chegar.
Já percorremos uma parte sem mapas e sem guias.
Fomos submetidos um ao outro para se adaptar.
Ajustes foram realizados para evitar hierarquias.
Amor materializado em pessoas...
Levam nossa parte e a continuidade.
Algumas vezes esquecemos de nós como prioridade.

O que nos espera ainda não se sabe.
As providências com o tempo virão como verdades.
Penso todos os dias de como colocar sorriso em seu rosto.
O que sou, o que faço e o que desejo não é ofuscado.
Ficar ao seu lado, quando todos seus sonhos forem realizados.
Chegar em casa antes de tudo olhar como olhos de fidelidade.
Dizer que nosso amor não mudará com a idade.

Andando no sagrado

Na hora da dor no que se apega?
Na hora do medo no que segura?
Na hora do alívio com quem conversa?
É quando reza, reza e reza.

Sem hora marcada.
Quando pode.
Quando precisa.
Com os que têm fé.
Ou só na igreja vazia.
Com tantas direções à procura de um guia.
O conforto para cada dia.
Sem ser um dos hábitos.
O que revelo está nos atos.

Não acreditar em nada é viver sem arranque.
Com a imensidão em estanque.
Com duras realidades, apegando ao mágico.
Olhar para o céu deste mundo laico.
Andar em águas firmes.
Ter fôlego para andar em ruas íngremes.
Não ter medo do vento forte.
Se eu cair ele vem com seu braço forte.
No meio de muitos ele sabe onde estou.
Querendo ou não me acompanha para onde vou.

Ansiedade

Esta minha máquina que faz ... Que refaz...
Vontade maior que a vontade.
A mente turbinada.
Com a realidade alucinada.
De tempos em tempos ela vem.
O mais querer, para os outros verem que tem.
Desproporcional ao que penso.
Meu corpo fica tenso.
Fixado no objetivo.
O que sinto é subjetivo.

Sinto o mundo nas costas.
Ser cobrado pelas minhas apostas.
Falso colapso eminente.
Só e somente só com muita gente.
A boca seca e a o ar é pouco.
Tenho as sensações de um louco.
Aperto no peito.
Por algo não feito.
As forças vão embora.
Parece pouco, parece que demora.

O mundo firme no meu corpo treme.
Sentir ao mar de ventos sem leme.
Às vezes de inicio recente para persistente.
Sofro no presente com os olhos no futuro.
Andar de olhos fechados no escuro.

Do feito fico insatisfeito.
O que desejo virou sofrimento.
A espera em devaneio é um alento.
Espiral para baixo e confusa.
Não acaba com a distração difusa.